

ANPR não acredita em motivação política no caso Sudam

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) divulgou nota à imprensa para repudiar as suspeitas de motivação política nas investigações do caso Sudam.

Na semana passada, a Polícia Federal fez uma devassa em empresas ligadas ao empresário Jorge Murad e à sua mulher, a pré-candidata do PFL à Presidência, governadora Roseana Sarney. A governadora considerou o fato como um “ato vergonhoso de perseguição política”.

O presidente da entidade, Carlos Frederico Santos, discorda. Ele disse que as investigações que já duram mais de quatro anos são oportuna e adequadamente adotadas. “As motivações políticas vislumbradas por pessoas investigadas são absolutamente despidas de sentido”, afirma.

Veja a íntegra da nota da ANPR

A Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) vem prestar público apoio aos trabalhos desenvolvidos pelos procuradores da República quanto às investigações procedidas no caso Sudam, nos diversos Estados da Federação, as quais têm ensejado medidas judiciais devidamente cumpridas pela polícia federal.

As investigações, iniciadas há mais de quatro anos, revelam a ausência de ačodamento diante das providências que estão sendo oportuna e adequadamente adotadas.

As motivações políticas vislumbradas por pessoas investigadas são absolutamente despidas de sentido, já que o compromisso institucional dos membros do Ministério Público Federal é, e sempre foi, com a defesa da ordem jurídica e com a preservação do patrimônio público.

Brasília, 6 de março de 2002.

Carlos Frederico Santos

Presidente da ANPR

Revista **Consultor Jurídico**, 6 de março de 2002.

Date Created

06/03/2002